

GOVERNO QUER LINHAS MUNICIPAIS



Cyró Denaday

Com a integração dos sistemas a passagem ficaria em torno de Cr\$ 3.700,00

Congelamento vai ser discutido

Além da possibilidade de integração dos sistemas, a hipótese de congelamento do preço da passagem do Transcol até o dia 15 de janeiro foi discutida ontem na reunião do Cotar. A proposta deverá ser analisada novamente ainda este mês.

O pedido de congelamento da passagem foi apresentado pelo deputado Renato Casagrande, membro da Comissão de Defesa do Consumidor na Assembléia Legislativa.

Segundo o presidente da Ceturb, José Eduardo Faria de Azevedo, a questão do congelamento poderá ser novamente avaliada em outra reunião do Cotar. Este encontro deverá acontecer ainda em dezembro, em data a ser marcada.

O secretário-executivo do sindicato das empresas de transportes, Jessé Marques, disse que a possibilidade de congelamento este mês está descartada.

“O governo do Estado já se comprometeu a reajustar a tarifa em dezembro de acordo com tarifa técnica a ser computada pela Ceturb”, disse.

Durante a reunião do Cotar, também foram rediscutidas propostas para a redução de 36,5% no preço da tarifa Transcol. Entre elas, a redução da taxa de gerenciamento cobrada pela Ceturb de 5% para 2,5%, que já foi colocada em prática.

Mas ainda faltam ser adotadas as seguintes medidas: eliminação do passe-livre, que implicaria economia de 10% no preço final da passagem do Transcol; implantação de catracas eletrônicas e redução de impostos sobre os insumos dos transportes (ICMS, ISS, Finsocial e PIS).

USUÁRIOS

A proposta de criação de uma tarifa unificada para o transporte coletivo (municipal e intermunicipal) da Grande Vitória ainda divide opiniões entre os usuários. Quem usa o

As propostas para integração das linhas municipais foram divulgadas ontem pela Ceturb

Representantes do governo do Estado entregaram ontem aos prefeitos eleitos da Grande Vitória proposta escrita de integração dos sistemas municipais de transporte coletivo ao Transcol. A proposta aponta o preço provável da nova tarifa — Cr\$ 3,7 mil — e a retirada de circulação de 150 ônibus a partir da integração dos sistemas.

Se aprovada a proposta, usuários do Transcol e das linhas municipais da Grande Vitória passam a pagar uma tarifa única e as linhas municipais passam a fazer parte dos terminais de integração.

As prefeituras, além disso, passariam a ser acionistas da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), tendo participação no capital e Conselho de Administração.

O cálculo básico para se chegar à tarifa unifica-

da (Cr\$ 3,7 mil) foi o abatimento dos custos com os 150 ônibus que seriam retirados de circulação. A retirada representaria uma economia de 25% no cálculo do preço da tarifa do Transcol, que atualmente é de Cr\$ 5 mil.

O gerenciamento unificado dos sistemas ficaria a cargo da Ceturb por um prazo de 20 anos. A proposta, apresentada ontem durante reunião do Conselho Tarifário (Cotar), será avaliada agora pelos prefeitos eleitos, para voltar a ser discutida no dia 8 de janeiro.

Se a integração se concretizar, 16 milhões de passageiros irão utilizar mensalmente o sistema unificado. Atualmente o sistema Transcol possui 1.420 veículos em circulação.

POLÊMICA

A questão da integração dos sistemas ainda promete polêmica. O futuro secretário da Fazenda da Prefeitura de Vitória, Neivaldo Bragato, que participou da reunião de ontem, disse que a prefeitura está aberta às discussões, mas ainda não tem posição definida sobre

o assunto.

“A proposta implica ceder todo o gerenciamento do transporte coletivo de Vitória para o governo do Estado. Não é possível dizer nem sim nem não na mesma hora”, explicou.

Os empresários consideram-se favoráveis à integração, mas com ressalvas. “A integração é necessária, mas é preciso analisar as propostas”, opinou o secretário-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Jessé Marques.

Sobre a tarifa única de Cr\$ 3,7 mil, Marques não quis comentar. “Eu não vi os cálculos e não opino” disse.

O prefeito eleito da Serra, João Batista da Mota (PSDB), não compareceu à reunião do Cotar pois está em Brasília.

O prefeito eleito de Viana, Leonor Lubbi (PTB) viajou ontem. Vasco Alves (PMDB), eleito em Vila Velha; e Aloísio Santos (PDT), eleito em Cariacica; não foram encontrados pela reportagem para opinarem sobre o assunto.

Ônibus são apreendidos

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) apreendeu, durante blitzes conjuntas com o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar e a Polícia Rodoviária Federal, nos últimos 40 dias, cinco ônibus clandestinos que operavam irregularmente nas linhas Transcol.

Os coletivos trafegavam sem autorização da empresa e sem qualquer condição de segurança para os usuários. Os veículos faziam as linhas Itanhenga/Centro; Serra Dourada/Centro e Serra/Centro, segundo informação passada ontem pelo diretor de Operações da Ceturb-GV, Genildo Antônio Mag-nago.

Transcol aprova a idéia, mas quem utiliza apenas as linhas municipais é contra a proposta.

O carpinteiro Jurandir Souza Lima, 46 anos, que utiliza o Transcol para chegar ao bairro Serra Dourada I, onde mora, disse que a diminuição do preço da tarifa é benéfica. “Para nós, usuários do Transcol, a integração é ótima”, disse.

A dona de casa Dalila Contim, 46 anos, considera que a integração dos sistemas é prejudicial aos usuários do sistema municipal de Vitória. “Por que é que nós vamos ter de bancar a diminuição da tarifa do Transcol?”, perguntou. Dalila é pensionista do INSS e recebe um salário mínimo por mês.